

O Elemento de Sustentação

Através da doação de vibrações amorosas, muitos companheiros se tornam verdadeiros "sustentáculos" do serviço mediúnico

Henrique Gonçalves - Campinas/SP

As reuniões mediúnicas não são constituídas apenas de dirigente, médiuns ostensivos e dialogadores. Outros companheiros, sem mediunidade ostensiva, também participam dos grupos mediúnicos e são comumente conhecidos como **"elementos de sustentação"** ou **"elementos de apoio"**. Como a denominação bem retrata, tais companheiros têm a nobre função de serem as "colunas", os "sustentáculos" do serviço mediúnico; são aqueles que oferecem vibrações amorosas para que os amigos espirituais possam utilizá-las no consolo de espíritos em dificuldades e no refazimento dos médiuns, que podem se desgastar durante o intercâmbio mediúnico.

Podemos denominar o **"elemento de sustentação"** com as palavras do ilustre pesquisador e escritor espírita, Hermínio C. Miranda, como o "dínamo de vibrações amorosas"¹.

As incumbências desses dedicados tarefeiros não param aí, devemos considerar que muitos podem estar sendo experimentados pela providência Divina, para o desenvolvimento de outras tarefas; pode ser que através dessa

função, aparentemente apagada e sem importância, companheiros estejam aprendendo e até testemunhando seus valores morais, como a paciência, a perseverança e o sincero desejo de ajudar.

Assim, os **"elementos de apoio"** devem perseverar, não pelo desejo de possuírem tarefas de maior vulto em um futuro próximo, mas pelo desejo sincero de cooperar com a obra do Senhor, compreendendo que não existem tarefas mais nobres que outras e sim trabalhadores mais dedicados que outros; enfim, por terem plena consciência de que todos devem cumprir sua função e que todo e qualquer mérito deverá ser reportado ao Senhor do Universo.

O venerando apóstolo dos gentios, Paulo de Tarso, já sabia disso, quando em sua Primeira Carta aos Coríntios, cap. 12, vs. 12 e ss., nos ensina: "Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo... Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo o corpo fosse ouvido, onde estaria o olfato? Mas agora Deus colocou os membros no corpo, cada um deles como quis... E o olho não pode di-

zer à mão: 'Não tenho necessidade de ti'. Nem ainda a cabeça aos pés: 'Não tenho necessidade de vós'. Antes, os membros do corpo que parecem ser os mais fracos são necessários".

Como observamos, a mediunidade ostensiva não é mais importante que a tarefa de dirigente e essa não é de maior valia que a da sustentação ou o diálogo, cada qual contribui da melhor maneira possível e os **"elementos de sustentação"** possuem um grande valor e importância, devendo ser tão estimulados como os demais participantes, tendo em vista que nos cabe florescer sempre, sem desânimo, seja qual for o lugar em que Deus nos semeou...



¹ *Diálogo com as Sombras*, 14ª edição, pp. 83, Ed. FEB.

² *A Bíblia Sagrada*, 64ª impressão, Tradução de João Ferreira de Almeida.

Para saber mais, consulte:

- 1) *Missionários da Luz* - André Luiz/Chico Xavier, cap. 17, 33ª edição, Ed. FEB.
- 2) *Diálogo com as Sombras* - Hermínio C. Miranda, pp. 81/86, 14ª edição, Ed. FEB.
- 3) *A Bíblia Sagrada* - Tradução de João Ferreira de Almeida, 64ª impressão, I aos Coríntios, cap. 12, vs. 14 e ss.v.